

3T23: Crescimento de 25% no marketplace e maior margem bruta dos últimos 6 anos

MGLU
B3 LISTED NM

As vendas totais do Magalu atingiram **R\$15 bilhões no 3T23**, crescendo 5% em relação ao 3T22. **Nos últimos quatro anos, o crescimento médio anual foi de 21%.**

O **e-commerce atingiu R\$11 bilhões em vendas** no trimestre, aumentando 6% no 3T23, enquanto o mercado online brasileiro teve uma queda de 7% no mesmo período (*Neotrust*). **O crescimento médio anual do e-commerce do Magalu foi de 35% nos últimos quatro anos.**

As vendas do marketplace totalizaram mais de R\$4 bilhões no 3T23, um expressivo crescimento de 25% comparado ao mesmo período do ano anterior. Nos últimos quatro anos, o **marketplace do Magalu apresentou um crescimento médio anual de 51%.**

Além de registrar um aumento nas vendas, conseguimos elevar significativamente a rentabilidade de nosso marketplace. **As receitas provenientes dos serviços do marketplace cresceram 44%.**

A margem bruta atingiu 30,4% no 3T23, a maior dos últimos seis anos. Isso representou um crescimento de 2,9 p.p. em comparação com o mesmo período do ano anterior e um aumento de 0,9 p.p. em relação ao segundo trimestre deste ano. Continuando com a estratégia de repasse do DIFAL e com foco em para melhorar a rentabilidade do 1P, a margem de produtos aumentou 1,0 p.p. em comparação com o ano anterior. Além disso, a receita de serviços contribuiu com 1,9 p.p. para a margem bruta total.

O marketplace do Magalu alcançou a marca de 323 mil sellers e possui um catálogo com mais de **114 milhões de ofertas disponíveis** para venda. Entre esses sellers, mais de 200 mil são empreendedores pequenos ou médios que se cadastraram na plataforma por meio do programa Parceiro Magalu, impulsionados pela presença das lojas físicas e pela Caravana Magalu.

O Magalu Entregas é responsável pela entrega de mais de 80% dos pedidos do marketplace, com 51% dessas entregas sendo realizadas em até 48 horas. Os clientes podem optar por receber as encomendas em casa ou retirá-las em uma das mais de 1.000 lojas físicas habilitadas do Magalu. **Atualmente, 23% dos pedidos do marketplace são retirados nas lojas físicas**, comparados com os 18% do mesmo período do ano passado.

Atualmente, mais de 14% dos pedidos do 3P estão sendo entregues usando o nosso Fulfillment. Mais de 2.400 sellers estão usufruindo dos benefícios da escala e eficiência do modelo 1P e lojas físicas ao utilizar os **8 centros de distribuição habilitados** para esse serviço. Ao optar pelo serviço Fulfillment para armazenar produtos, o custo médio de entrega caiu em 25%, resultando em um aumento direto de 25% na taxa média de conversão de vendas.

Nas lojas físicas, as vendas foram de R\$4 bilhões no trimestre, crescendo 2% comparado ao 3T22.

No **MagaluAds, a receita vinda da plataforma de produtos patrocinados no 3T23 triplicou** em relação ao terceiro trimestre do ano passado. Nesse trimestre, o serviço passou a ser oferecido também na **plataforma da Netshoes**, dando o primeiro passo para a expansão do MagaluAds para o Ecossistema Magalu.

O Magalu encerrou o trimestre com uma **posição de caixa total de R\$ 8 bilhões**, mantendo a mesma posição de caixa total de jun/23. **A geração de caixa operacional de R\$327 milhões no trimestre.**

A Fintech do Magalu cresceu 11% no trimestre, atingindo **R\$25 bilhões em TPV**. Um dos destaques foi o crescimento de 30% no volume de pagamentos para sellers e nas contas digitais MagaluPay. Em cartão de crédito, o faturamento atingiu mais de R\$14 bilhões no 3T23 -- são 7 milhões cartões de crédito emitidos e R\$20 bilhões em carteira de crédito. Destaque para a redução nas taxas de inadimplência: redução de 0,2 p.p. na de curto prazo e 0,4 p.p. na de longo prazo comparadas com as de 2T23.

3T23 em números

MGLU
B3 LISTED NM

Principais números consolidados do Ecosistema Magalu

R\$15 bilhões
vendas totais

+5% comparado ao 3T22
+21% crescimento médio em 4 anos

48 milhões MAU
(Usuários Ativos Mensais nos aplicativos)

36 milhões
clientes ativos

R\$11 bilhões vendas
no e-commerce

+6% comparado ao 3T22
+35% crescimento médio em 4 anos

430 milhões
Audiência Online Total
(Acessos site e app em set/23)

1.303 Lojas Físicas
em 20 estados brasileiros

6,8 milhões
de cartões de crédito

Cartão Luiza e Cartão Magalu

R\$25 bilhões
em TPV
+11% comparado ao 3T22

198 Centros de Distribuição
e Cross-dockings

Marketplace Magalu: o canal de maior crescimento e rentabilidade Aumento de 44% das receitas provenientes do Marketplace

R\$4,4 bilhões em vendas 3P

+25% comparado ao 3T22
+51% crescimento médio em 4 anos

323 mil sellers

+87 mil desde set/22
+203 mil desde set/21

80% pedidos 3P
Magalu Entregas

51% entregues em até 48 horas

41% das vendas online
do Magalu

Mais Sellers, mais itens a venda,
Entrega mais Rápida



A Black das Blacks Magalu está de volta!

O mês de novembro será repleto de promoções especialmente negociadas para a Black Friday, incluindo dezenas de ofertas antecipadas.

A estratégia atende todo o nosso ecossistema, incluindo, além do Magalu, a Época Cosméticos, o KaBuM! e a Netshoes.



MGLU3: R\$ 1,73 por ação
Total de Ações: 6.748.926.848
Valor de Mercado: R\$ 11,7 bilhões



Teleconferência

14 de novembro de 2023 (terça-feira)
09:00 (Brasília) / 07:00 (EUA - EST)
[Link para a teleconferência](#)



Relações com Investidores

Tel. +55 11 3504-2727
www.magazineluiza.com.br/ri
ri@magazineluiza.com.br

MENSAGEM DA DIRETORIA

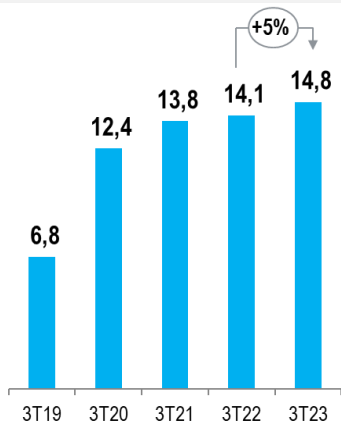
No terceiro trimestre de 2023, as vendas totais do Magalu atingiram 15 bilhões de reais, com expansão tanto no e-commerce quanto nas lojas físicas. Mas a grande conquista está no fato dessa expansão ter sido acompanhada pelo aumento de rentabilidade – uma meta declarada do Magalu. De julho a setembro, a margem bruta cresceu 2,9 pontos percentuais, na comparação com o mesmo período do ano passado. Parte da explicação para esse desempenho está, mais uma vez, no forte crescimento da receita de serviços e na conclusão do repasse do DIFAL. O marketplace continua a ser o grande impulsionador do aumento de vendas da companhia – no trimestre, as vendas 3P cresceram 25%.

Diante de um cenário macro ainda desafiador, o Magalu segue conciliando iniciativas com impacto imediato sobre as vendas e, sobretudo, a rentabilidade, e sua estratégia de longo prazo, calcada principalmente na expansão do marketplace.

No período entre julho e setembro, as vendas no e-commerce totalizaram 11 bilhões de reais, apresentando um crescimento de 6% comparado a uma redução de 7% no mercado, conforme dados da Neotrust. Nas lojas físicas, as vendas atingiram 4 bilhões de reais, representando um aumento de 0,7 ponto percentual de participação de mercado no ambiente offline, segundo a GFK.

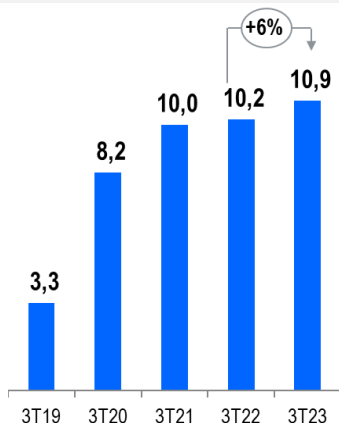
Vendas totais
[em R\$ bilhões]

Crescimento médio anual de 21%
nos últimos quatro anos



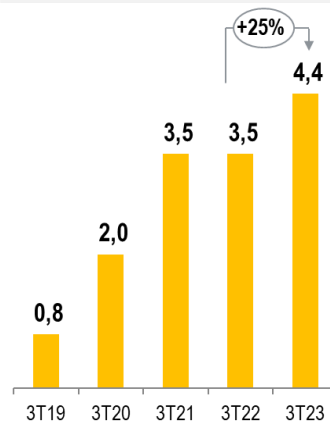
Vendas do e-commerce total
[em R\$ bilhões]

Crescimento médio anual de 35%
nos últimos quatro anos



Vendas do marketplace (3P)
[em R\$ bilhões]

Crescimento médio anual de 51%
nos últimos quatro anos



Marketplace do Magalu: Crescimento acelerado combinado com aumento das receitas e rentabilidade

As vendas do marketplace do Magalu totalizaram 4,4 bilhões de reais no terceiro trimestre – um crescimento de 25% quando comparado ao mesmo período de 2022. Com isso, o 3P já representa mais de 40% das vendas do e-commerce total.

Nossa plataforma superou a marca de 320 mil sellers, que oferecem 114 milhões de itens para os nossos mais de 36 milhões de clientes ativos. Ampliar a oferta de produtos na plataforma tem sido fundamental para a diversificação de categorias do e-commerce do Magalu e tem impulsionado o crescimento do marketplace.

As novas categorias representam, atualmente, 52% da venda total do nosso e-commerce. No terceiro trimestre, elas já representaram 86% do total de itens vendidos no marketplace. Algumas famílias de produtos, como tênis de corrida, pneus automotivos, bicicletas fitness, cortador de grama, amplificador de áudio, cresceram em patamares superiores a 60%. Vale ressaltar que essas famílias são totalmente complementares às categorias que vendemos com estoque próprio. Os clientes procuram e encontram no Magalu as melhores marcas, produtos de qualidade e a confiança de entrega rápida e eficaz.

Além da diversificação de categorias, a ampliação dos serviços para os sellers têm tido um papel de destaque na melhoria do nível de serviço para esses parceiros e clientes, contribuindo para aceleração das vendas, crescimento das receitas e da rentabilidade. No terceiro trimestre, as receitas do marketplace cresceram 44% comparado a 2022, superando o aumento de vendas em aproximadamente 20 pontos percentuais.

Na logística, oferecemos todos os benefícios da nossa multicanalidade – que inclui prazos menores com custos mais baixos – para os sellers e clientes do marketplace. O Fulfillment do Magalu está disponível em oito centros de distribuição, distribuídos em diferentes regiões do país, e integra as operações 1P e 3P, maximizando a eficiência para o Magalu e seus parceiros. A penetração do Fulfillment já ultrapassou a marca de 14% dos pedidos do marketplace, com mais de 2.400 parceiros utilizando o serviço. E esse é apenas o começo.

O Fulfillment do Magalu contribui de forma significativa para a evolução do nível de serviço do nosso marketplace e para a redução dos prazos de entrega. No terceiro trimestre, cerca de 51% das entregas 3P foram realizadas em até 48 horas. Além disso, é também uma oportunidade de rentabilizar os nossos ativos ao oferecer um espaço dentro de centros de distribuição já existentes. No mês de outubro, iniciamos a cobrança de taxa pelo armazenamento para produtos pesados, contribuindo para o aumento das receitas do marketplace.

Ainda na logística, as nossas lojas físicas exercem um papel fundamental para as entregas do e-commerce, com avanço sobretudo no marketplace. Em aproximadamente 23% dos pedidos do 3P, o cliente opta por retirar em uma loja do Magalu. E mais de 81 mil sellers utilizam atualmente a Agência Magalu para postagem dos seus pedidos. Como resultado da nossa multicanalidade, hoje cerca de 70% dos pedidos que passam pelas lojas são referentes a compras feitas no e-commerce (1P e 3P).

No Magalu Pagamentos, o TPV cresceu 30% e atingiu 7 bilhões de reais no período entre julho e setembro. A conta digital para sellers continua crescendo em ritmo acelerado - são mais de 58 mil parceiros que transacionaram 551 milhões de reais no trimestre. Já o número de transações PIX realizadas foi de mais de 7,9 milhões.

O crescimento das receitas do marketplace inclui a expansão do MagaluAds. Neste terceiro trimestre de 2023, as receitas triplicaram frente ao mesmo período do ano passado. Recentemente, o serviço passou a ser oferecido na plataforma da Netshoes, em um primeiro passo para a expansão do MagaluAds para o Ecossistema Magalu. O MagaluAds tem um papel fundamental na monetização da nossa plataforma e seguirá ampliando de forma significativa sua contribuição para a rentabilidade do ecossistema.

O terceiro trimestre foi marcado também por evoluções na nossa plataforma, com importantes melhorias na experiência de venda do seller. Por meio da seção de Perguntas e Respostas ou do Chat, o seller interage com os clientes, tirando todas as dúvidas tanto no pré quanto no pós venda, além de enviar cupons exclusivos para cada cliente ou programar cupons para carrinho abandonado. Estas e muitas outras funcionalidades estão disponíveis no App do Seller, dentro do aplicativo do Magalu, e permitem que o seller faça sua gestão de vendas de forma ainda mais eficiente e com mais autonomia.

Maior margem bruta dos últimos 6 anos e redução das despesas financeiras

Neste trimestre, a margem bruta atingiu 30,4%, um aumento de 2,9 pontos percentuais na comparação anual. Vale destacar a receita de serviços do período que, impulsionada pelo marketplace, superou 1 bilhão de reais, um avanço de 35% em relação ao 3T22, e que contribuiu com 1,9 ponto percentual para a expansão da margem bruta. Além disso, a margem bruta de mercadorias cresceu 1,0 p.p. no trimestre, impulsionada pela conclusão do repasse do DIFAL e pelo melhor equilíbrio entre crescimento e rentabilidade, o que contribuiu para a expansão da margem bruta consolidada.

Neste trimestre, já observamos uma importante redução no volume das despesas financeiras – com redução de 100 milhões de reais em relação ao 3T22. Em relação à receita líquida, atingimos 5%, o menor percentual desde o início deste ano. Essa queda é reflexo das iniciativas, como a melhoria no capital de giro, o aumento do uso do PIX, a redução do desconto de recebíveis, combinadas com o início do ciclo de queda da taxa básica de juros (SELIC) em agosto.

Encerramos o trimestre com 8,1 bilhões de caixa total, sendo 0,7 bilhão de caixa líquido. No período entre julho e setembro, a geração de caixa operacional foi de 327 milhões de reais.

Na Luizacred, terminamos o trimestre com uma carteira de crédito de 20 bilhões de reais e 6,8 milhões de cartões de crédito ativos. O faturamento total no período foi de 14 bilhões de reais, com crescimento dentro e fora do Magalu. É fundamental destacar a queda dos indicadores de inadimplência no trimestre, tanto de curto quanto de longo prazo, que chegaram a 3,3% e 10,5% respectivamente, contribuindo para a evolução nos resultados da Luizacred.

Ecosistema Magalu: diversificação de categorias e aumento da rentabilidade

Na Netshoes, o crescimento do marketplace é um importante destaque do trimestre. As vendas 3P da marca avançaram 25% na comparação anual. Além disso, a Netshoes encerrou o período com uma importante redução do giro do estoque e atingiu 21 milhões de reais de lucro líquido. Novamente, a empresa foi líder na categoria esportes da pesquisa “Top of Mind” realizada pela Ebit Nielsen em outubro de 2023.

Na Estante Virtual, foi finalizada a integração com o Magalu Pagamentos, reforçando as sinergias com o ecossistema Magalu. A plataforma também esteve presente na Bienal do Livro do Rio de Janeiro e atendeu diretamente mais de 50 mil pessoas durante o evento.

As vendas do KaBum! superaram a marca de 1 bilhão de reais no trimestre. O lucro do período foi de 30 milhões de reais, com o repasse do DIFAL também concluído. A empresa vem evoluindo de forma significativa seu nível de serviço, o que levou à reconquista do selo RA1000 no Reclame Aqui. Nesse trimestre, parte dos produtos do KaBum! passaram a ser armazenados e expedidos a partir do centro de distribuição do Magalu de Extrema, em Minas Gerais. Trata-se de mais um importante passo na integração da empresa com o ecossistema Magalu e do processo de captura de sinergias. Por fim, foi iniciada a oferta do serviço de montagem de equipamentos para os clientes KaBum!. O serviço abrange mais de 10 categorias e oferece o set up montado na casa do cliente com qualidade e prazos competitivos.

Considerações Finais

Novamente, o Magalu está entre as melhores empresas para se trabalhar no Brasil, segundo pesquisa do instituto Great Place to Work. O engajamento e o senso de pertencimento do nosso time certamente ajudam a explicar nossa presença no ranking por mais um ano.

Iniciamos o trimestre mais esperado do ano para o varejo animados com as importantes datas que temos pela frente: a Black Friday e o Natal. Nosso time está muito preparado para acelerar ainda mais nosso ganho de marketshare, sem deixar de lado o equilíbrio entre vendas e rentabilidade que temos buscado nos últimos períodos. E já iniciamos o último trimestre do ano com resultados animadores. Em outubro, seguimos a nossa trajetória de crescimento de vendas e elevamos a margem EBITDA para um patamar entre 6% e 7%*.

Mais uma vez, agradecemos a nossos clientes, sellers, colaboradores, acionistas, e fornecedores pela parceria e companhia nesta jornada.

A DIRETORIA

* Informações preliminares e não auditadas.

Destaques Financeiros de 3T23



Crescimento de vendas no online e offline. No 3T23, as vendas totais, incluindo lojas físicas, e-commerce com estoque próprio (1P) e marketplace (3P) cresceram 4,8% e atingiram R\$14,8 bilhões (crescimento médio anual de 21,5% em quatro anos). Este foi um reflexo do aumento de 5,7% no e-commerce total (crescimento médio anual de 34,7% em quatro anos) e um crescimento de 2,3% nas lojas físicas (crescimento médio anual de 3,1% em quatro anos).



E-commerce cresce muito acima do mercado. No 3T23, o e-commerce brasileiro teve uma queda de 6,7% segundo a *Neotrust*, com o Magalu novamente crescendo mais que o mercado. No trimestre, as vendas do e-commerce avançaram 5,7% e atingiram R\$10,9 bilhões. No e-commerce com estoque próprio (1P), as vendas reduziram 4,3% (crescimento médio anual de 27,5% em quatro anos). No marketplace, as vendas atingiram R\$4,4 bilhões no trimestre, com crescimento de 24,8% (crescimento médio anual de 50,8% em quatro anos). O ganho de *marketshare* foi impulsionado pela performance do app, com 48,2 milhões de usuários ativos mensais, além da entrega mais rápida para 1P e 3P, a evolução da base de sellers e das novas categorias.



Expansão da margem bruta em função do aumento da margem de serviços e repasse do DIFAL. No 3T23, a margem bruta foi de 30,4%, um aumento de 2,9 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior e um aumento de 0,9 p.p. em relação ao segundo trimestre deste ano. Dando continuidade ao repasse do DIFAL, e uma estratégia focada em rentabilidade no e-commerce com estoque próprio, a margem de produtos aumentou 1,0 p.p. em relação ao ano passado. Adicionalmente, a receita de serviços contribuiu para a adição de 1,9 p.p. à margem bruta total, resultando na maior margem bruta dos últimos seis anos.



Despesas operacionais. O percentual das despesas operacionais ajustadas em relação à receita líquida atingiu 24,8% no 3T23, com um aumento de 3,0 p.p. em relação ao 3T22. Com o aumento do marketplace, é importante analisar também as despesas em relação as vendas totais. Nesse conceito, houve um pequeno aumento de 0,7 p.p., em função de investimentos na aquisição de novos clientes e do crescimento acelerado do marketplace. Sobre vendas totais, as despesas administrativas se mantiveram estáveis.



EBITDA e resultado líquido. O crescimento das vendas em conjunto com o aumento da margem de contribuição do marketplace contribuiu para o EBITDA ajustado, que atingiu R\$487,5 milhões no 3T23, um aumento de 0,1p.p. em relação ao ano passado. No mesmo período, o resultado líquido ajustado foi negativo em R\$143,4 milhões, ainda influenciado pela alta taxa de juros. Considerando os ganhos líquidos não recorrentes, o lucro líquido foi de R\$331,2 milhões.



Geração de caixa e estrutura de capital. No trimestre, a geração de caixa operacional foi de R\$326,5 milhões. O Magalu encerrou o 3T23 com uma posição de caixa líquido ajustado de R\$0,7 bilhão e uma posição de caixa total no valor de R\$8,1 bilhões, considerando caixa e aplicações financeiras de R\$3,3 bilhões e recebíveis de cartão de crédito disponíveis de R\$4,8 bilhões.



Fintech. O volume total de transações processadas (TPV) atingiu R\$24,6 bilhões no 3T23, crescendo 11,5%. Em set/23, a base de cartões de crédito atingiu 6,8 milhões de cartões. O faturamento de cartão de crédito cresceu 5,7% no 3T23, atingindo R\$14,3 bilhões no período. A carteira de cartão de crédito foi de R\$19,5 bilhões ao final do trimestre. Em set/23, o MagaluPay alcançou a marca de 11,1 milhões de contas digitais. O CDC (crediário) alcançou penetração recorde nas vendas de lojas ajudando na rentabilidade do canal e na aceleração das vendas.

R\$ milhões (exceto quando indicado)	3T22			9M22		
	3T23	Reapresentado	Var(%)	9M23	Reapresentado	Var(%)
Vendas Totais ¹ (incluindo marketplace)	14.833,5	14.154,1	4,8%	45.108,8	42.201,0	6,9%
Receita Bruta	10.571,0	10.729,0	-1,5%	32.528,5	31.673,2	2,7%
Receita Líquida	8.578,8	8.807,0	-2,6%	26.218,4	26.131,6	0,3%
Lucro Bruto	2.609,4	2.418,2	7,9%	7.697,6	7.033,0	9,4%
Margem Bruta	30,4%	27,5%	2,9 pp	29,4%	26,9%	2,5 pp
EBITDA	970,9	459,5	111,3%	1.719,1	986,8	74,2%
Margem EBITDA	11,3%	5,2%	6,1 pp	6,6%	3,8%	2,8 pp
Lucro Líquido	331,2	(190,9)	-273,5%	(269,2)	(665,1)	-59,5%
Margem Líquida	3,9%	-2,2%	6,1 pp	-1,0%	-2,5%	1,5 pp
EBITDA - Ajustado	487,5	491,0	-0,7%	1.515,6	1.147,6	32,1%
Margem EBITDA Ajustado	5,7%	5,6%	0,1 pp	5,8%	4,4%	1,4 pp
Lucro Líquido - Ajustado	(143,4)	(170,1)	-15,7%	(559,1)	(559,0)	0,0%
Margem Líquida - Ajustado	-1,7%	-1,9%	0,2 pp	-2,1%	-2,1%	0,0 pp
Crescimento nas Vendas Mesmas Lojas Físicas	2,9%	-3,6%	-	5,0%	-4,9%	-
Crescimento nas Vendas Totais Lojas Físicas	2,3%	1,4%	-	4,2%	2,3%	-
Crescimento nas Vendas E-commerce (1P)	-4,3%	3,5%	-	1,4%	-0,2%	-
Crescimento nas Vendas Marketplace (3P)	24,8%	0,9%	-	19,7%	21,3%	-
Crescimento nas Vendas E-commerce Total	5,7%	2,6%	-	7,9%	6,5%	-
Participação E-commerce Total nas Vendas Totais	73,2%	72,5%	0,7 pp	72,9%	72,2%	0,7 pp
Quantidade de Lojas - Final do Período	1.303	1.430	-127 lojas	1.303	1.430	-127 lojas
Área de Vendas - Final do Período (M ²)	716.595	717.710	-0,2%	716.595	717.710	-0,2%

¹Vendas Totais incluem vendas nas lojas físicas, e-commerce tradicional (1P) e marketplace (3P).

| Eventos não recorrentes

Para melhor entendimento e comparabilidade com o 3T22, os resultados do 3T23 estão sendo também apresentados em uma visão ajustada, desconsiderando as receitas e despesas não recorrentes.

Vale explicar que, em recente julgamento, o STJ fixou entendimento no sentido da não incidência de PIS/COFINS sobre bonificações recebidas de fornecedores. Assim, com base nos precedentes judiciais e na opinião dos nossos assessores legais, o Magalu reconheceu nesse trimestre créditos tributários, referentes a períodos anteriores a 2022, no total de R\$ 688,7 milhões, sendo R\$ 533,1 milhões de principal e R\$ 155,6 milhões de atualização monetária (R\$506,9 milhões líquidos de IR/CS).

CONCILIAÇÃO DRE AJUSTADA	3T23 Ajustado	AV	Ajustes Não Recorrentes	3T23	AV
Receita Bruta	10.571,0	123,2%	-	10.571,0	123,2%
Impostos e Cancelamentos	(1.992,2)	-23,2%	-	(1.992,2)	-23,2%
Receita Líquida	8.578,8	100,0%	-	8.578,8	100,0%
Custo Total	(5.969,4)	-69,6%	-	(5.969,4)	-69,6%
Lucro Bruto	2.609,4	30,4%	-	2.609,4	30,4%
Despesas com Vendas	(1.724,6)	-20,1%	-	(1.724,6)	-20,1%
Despesas Gerais e Administrativas	(358,9)	-4,2%	-	(358,9)	-4,2%
Perda em Liquidação Duvidosa	(77,5)	-0,9%	-	(77,5)	-0,9%
Outras Receitas Operacionais, Líquidas	33,5	0,4%	483,4	516,8	6,0%
Equivalência Patrimonial	5,6	0,1%	-	5,6	0,1%
Total de Despesas Operacionais	(2.121,9)	-24,7%	483,4	(1.638,5)	-19,1%
EBITDA	487,5	5,7%	483,4	970,9	11,3%
Depreciação e Amortização	(309,7)	-3,6%	-	(309,7)	-3,6%
EBIT	177,8	2,1%	483,4	661,2	7,7%
Resultado Financeiro	(456,2)	-5,3%	155,6	(300,6)	-3,5%
Lucro Operacional	(278,3)	-3,2%	638,9	360,6	4,2%
IR / CS	135,0	1,6%	(164,3)	(29,4)	-0,3%
Lucro Líquido	(143,4)	-1,7%	474,6	331,2	3,9%

| Ajustes eventos não recorrentes

Ajustes	3T23
Créditos tributários	523,8
Ganho (Perda) na Venda de Ativo Imobilizado	(8,4)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(10,2)
Honorários especialistas	(10,3)
Outras despesas	(11,6)
Ajustes - EBITDA	483,4
Atualização monetária de créditos tributários	155,6
Ajustes - Resultado Financeiro	155,6
IR / CS	(164,3)
Ajustes - Lucro Líquido	474,6

| Conclusão da apuração da denúncia anônima

- A apuração, conduzida sob supervisão do Comitê de Auditoria e Compliance (“CARC”), por TozziniFreire Advogados e PwC, concluiu pela improcedência da denúncia anônima apresentada em março de 2023.
- Ao final dos trabalhos, foram identificadas incorreções em lançamentos contábeis relacionadas ao período de competência do reconhecimento contábil de bonificações em determinadas transações comerciais. O principal aspecto identificado refere-se à utilização de determinadas Notas de Débito, que são documentos emitidos pela Companhia e assinados pelos fornecedores para o reconhecimento contábil das receitas de bonificações, sem observar com precisão o cumprimento das obrigações de desempenho (as quais, devido ao dinamismo e complexidade, variam de acordo com as especificidades de cada negociação) em momento específico no tempo, conforme dispõe o CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente.
- Diante dos fatos apurados, o Conselho de Administração determinou, nos termos do CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, a correção dos lançamentos contábeis correspondentes, que resultaram em um ajuste no patrimônio líquido da companhia no valor de R\$830 milhões em 30 de junho de 2023, líquido de impostos e sem impacto no seu fluxo de caixa.
- A Companhia informa ainda que reconheceu, neste trimestre, créditos fiscais de PIS/COFINS sobre bonificações recebidas de seus fornecedores em períodos anteriores a 2022 no montante de R\$507 milhões, líquidos de impostos. Tais créditos se basearam em recente decisão do STJ e na opinião de seus assessores legais.
- Considerando todos os ajustes, o impacto total no patrimônio líquido foi de R\$322 milhões.

| Resumo dos Ajustes Líquidos e dos Créditos Tributários

Resumo dos ajustes no reconhecimento de receitas, bem como do lançamento dos créditos tributários, por período e seus efeitos retroativos.

R\$ milhões	Antes de 2022	2022	1S23	Total
Ajustes Líquidos no Reconhecimento de Receitas de Bonificações ¹	(696,5)	(225,7)	92,5	(829,6)
Créditos Tributários sobre Bonificações Líquidos ²	507,4	-	-	507,4
Impacto no Patrimônio Líquido por Período	(189,1)	(225,7)	92,5	(322,2)

¹ Dados não auditados, reconhecidos nos resultados reapresentados de 2022 e 1S23, conforme nota explicativa 2.2

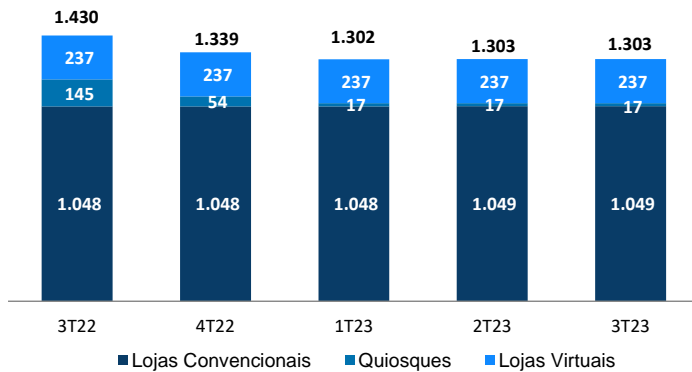
² Valor líquido de imposto reconhecido no 3T23. (Valor bruto de R\$ 689 milhões, conforme nota explicativa 10)

3T23

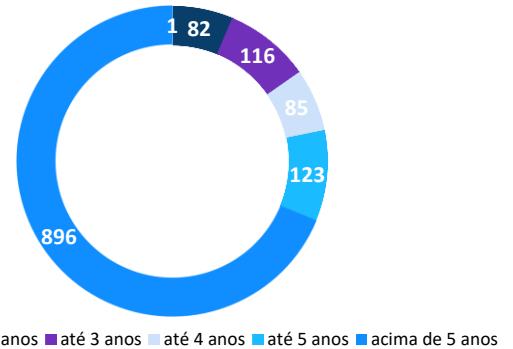
DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

O Magalu encerrou o 3T23 com 1.303 lojas, sendo 1.049 convencionais, 237 virtuais e 17 quiosques (parceria com a rede de supermercados Semar). Nos últimos 12 meses, a Companhia abriu 1 nova loja convencional na Região Sudeste. Da base total, 31% das lojas estão em processo de maturação.

Evolução do Número de Lojas (em quantidade)

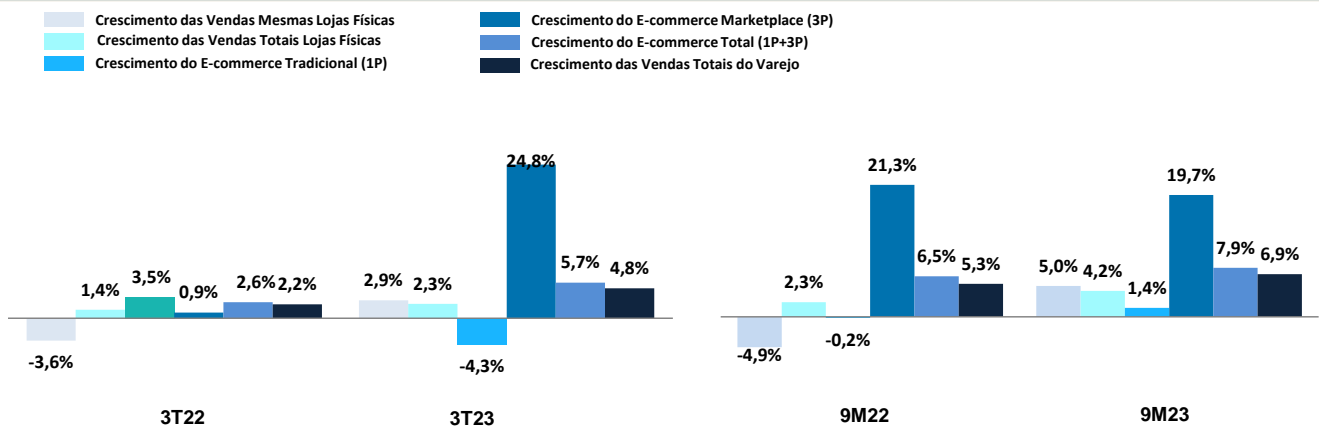


Idade Média das Lojas (em quantidade de lojas)



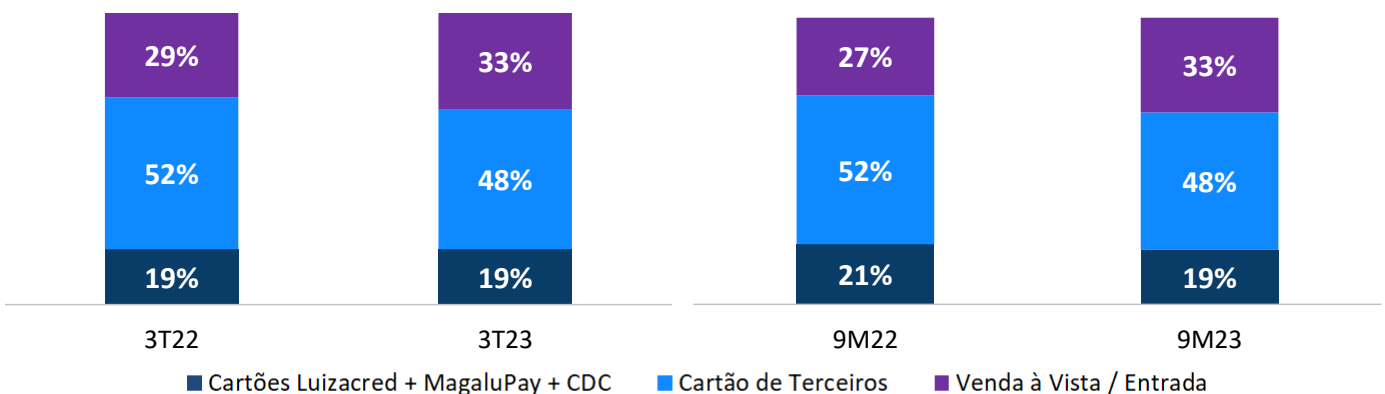
No 3T23, as vendas totais do Magalu aumentaram 4,8% (21,5% crescimento médio nos últimos quatro anos), reflexo do crescimento de 5,7% no e-commerce total (34,7% crescimento médio nos últimos quatro anos) e pelo crescimento de 2,3% nas lojas físicas (3,1% crescimento médio nos últimos quatro anos). Vale destacar a performance do marketplace, que cresceu 24,8% no 3T23, resultando em um crescimento médio de 50,8% nos últimos quatro anos.

Crescimento das Vendas Totais (em %)



No 3T23, a participação das vendas à vista aumentou de 29% para 33% em relação ao mesmo período de 2022. Esse forte aumento está associado ao crescimento da utilização do PIX, com destaque no KaBuM!, Netshoes e no Magalu, contribuindo para a atenuar o efeito das altas taxas de juros.

Mix de Vendas Financiadas (em %)



3T23

| Receita Bruta

R\$ milhões	3T23	3T22	Var(%)	9M23	9M22	Var(%)
Revenda de Mercadorias	9.476,3	9.918,7	-4,5%	29.470,8	29.315,9	0,5%
Prestação de Serviços	1.094,7	810,3	35,1%	3.057,7	2.357,3	29,7%
Receita Bruta - Total	10.571,0	10.729,0	-1,5%	32.528,5	31.673,2	2,7%

No 3T23, a receita bruta total foi de R\$10,6 bilhões, uma redução de 1,5% comparada ao mesmo período de 2022, impactada pelo menor volume de vendas nas categorias de bens duráveis. A receita de serviços aumentou expressivos 35,1% no período, com destaque para o crescimento das receitas do marketplace que cresceram 44,3%. Nos 9M23, a receita bruta total foi de R\$32,5 bilhões.

| Receita Líquida

R\$ milhões	3T23	3T22	Var(%)	9M23	9M22	Var(%)
Revenda de Mercadorias	7.686,3	8.125,4	-5,4%	23.690,5	24.192,9	-2,1%
Prestação de Serviços	892,6	681,7	30,9%	2.527,9	1.938,7	30,4%
Receita Líquida - Total	8.578,8	8.807,0	-2,6%	26.218,4	26.131,6	0,3%

No 3T23, a receita líquida foi de R\$8,6 bilhões, uma redução de 2,6% comparado ao 3T22. Vale explicar que, em função da volta do DIFAL (diferença de alíquota de ICMS nas vendas interestaduais), as deduções sobre a receita bruta no trimestre passaram de 18,1% para 18,9%, influenciando a receita líquida de mercadorias. Por outro lado, a receita líquida de serviços cresceu 30,4%. Nos 9M23, a receita líquida cresceu 0,3% para R\$26,2 bilhões.

| Lucro Bruto

R\$ milhões	3T23	3T22	Var(%)	9M23	9M22	Var(%)
		Reapresentado			Reapresentado	
Revenda de Mercadorias	1.740,1	1.755,5	-0,9%	5.205,3	5.151,5	1,0%
Prestação de Serviços	869,3	662,6	31,2%	2.492,3	1.881,5	32,5%
Lucro Bruto - Total	2.609,4	2.418,2	7,9%	7.697,6	7.033,0	9,4%
Margem Bruta - Total	30,4%	27,5%	2,9 pp	29,4%	26,9%	2,5 pp

No 3T23, a margem bruta foi de 30,4%, um aumento de 2,9 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior e um aumento de 0,9 p.p. em relação ao segundo trimestre deste ano. Dando continuidade ao repasse do DIFAL, e com uma estratégia focada em rentabilidade, a margem de produtos aumentou 1,0 p.p. em relação ao ano passado. Adicionalmente, a receita de serviços contribuiu para a adição de 1,9 p.p. à margem bruta total, resultando na maior margem bruta dos últimos seis anos. Nos 9M23, o lucro bruto cresceu 9,4% para R\$7,7 bilhões, equivalente a uma margem bruta de 29,4%.

3T23

| Despesas Operacionais

R\$ milhões	3T23		3T22		Var(%)	9M23		9M22		Var(%)
	Ajustado	% RL	Ajustado	% RL		9M23	% RL	Ajustado	% RL	
Despesas com Vendas	(1.724,6)	-20,1%	(1.548,2)	-17,6%	11,4%	(4.966,0)	-18,9%	(4.707,2)	-18,0%	5,5%
Despesas Gerais e Administrativas	(358,9)	-4,2%	(334,3)	-3,8%	7,3%	(993,1)	-3,8%	(1.024,4)	-3,9%	-3,1%
Subtotal	(2.083,5)	-24,3%	(1.882,6)	-21,4%	10,7%	(5.959,1)	-22,7%	(5.731,6)	-21,9%	4,0%
Perdas em Liquidação Duvidosa	(77,5)	-0,9%	(58,8)	-0,7%	31,8%	(281,5)	-1,1%	(178,9)	-0,7%	57,3%
Outras Receitas Operacionais, Líquidas	33,5	0,4%	24,6	0,3%	36,0%	75,6	0,3%	51,1	0,2%	47,9%
Total de Despesas Operacionais	(2.127,5)	-24,8%	(1.916,7)	-21,8%	11,0%	(6.165,1)	-23,5%	(5.859,5)	-22,4%	5,2%
Despesas Operacionais / Vendas Totais	-14,3%		-13,5%		-0,8 pp	-13,7%		-13,9%		0,2 pp

| Despesas com Vendas

No 3T23, as despesas com vendas totalizaram R\$1,7 bilhão, equivalentes a 20,1% da receita líquida, um aumento de 2,5 p.p. quando comparada ao mesmo período de 2022. Com o aumento do marketplace, é importante analisar também as despesas em relação às vendas totais. Nesse conceito, houve um pequeno aumento de 0,7 p.p., em função de investimentos na aquisição de novos clientes e do crescimento acelerado do marketplace. Nos 9M23, as despesas com vendas totalizaram R\$5,0 bilhões, equivalentes a 18,9% da receita líquida.

| Despesas Gerais e Administrativas

No 3T23, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$358,9 milhões, equivalentes a 4,2% da receita líquida, com um aumento de 0,4 p.p. comparado ao mesmo período de 2022. Sobre vendas totais, as despesas administrativas se mantiveram estáveis. Nos 9M23, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$993,1 milhões, equivalentes a 3,8% da receita líquida.

| Perdas em Créditos de Liquidação Duvidosa

As provisões para perdas em crédito de liquidação duvidosa totalizaram R\$77,5 milhões no 3T23 e R\$281,5 milhões no 9M23.

| Outras Receitas e Despesas Operacionais, Líquidas

R\$ milhões	3T23	% RL	3T22	% RL	Var(%)	9M23	% RL	9M22	% RL	Var(%)
Apropriação de Receita Diferida	33,5	0,4%	23,7	0,3%	41,1%	75,6	0,3%	51,0	0,2%	48,2%
Subtotal - Ajustado	33,5	0,4%	23,7	0,3%	41,1%	75,6	0,3%	51,0	0,2%	48,2%
Créditos tributários	523,8	6,1%	5,4	0,1%	9562,7%	524,4	2,0%	26,8	0,1%	1855,2%
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(10,2)	-0,1%	(8,3)	-0,1%	22,9%	10,8	0,0%	(26,9)	-0,1%	-
Honorários especialistas	(10,3)	-0,1%	(10,7)	-0,1%	-3,5%	(23,2)	-0,1%	(29,6)	-0,1%	-21,6%
Despesas reestruturação e integração	0,0	0,0%	(17,0)	-0,2%	-	(266,3)	-1,0%	(125,5)	-0,5%	112,1%
Ganho (Perda) na Venda de Ativo Imobilizado	(8,4)	-0,1%	0,9	0,0%	-	(14,0)	-0,1%	0,1	0,0%	-
Outras despesas	(11,6)	-0,1%	(0,9)	0,0%	1128,4%	(16,8)	-0,1%	(5,6)	0,0%	203,6%
Subtotal - Não Recorrente	483,4	5,6%	(30,6)	-0,3%	-	214,9	0,8%	(160,7)	-0,6%	-
Total	516,8	6,0%	(6,9)	-0,1%	-	290,5	1,1%	(109,7)	-0,4%	-

No 3T23, as outras receitas operacionais líquidas ajustadas totalizaram R\$33,5 milhões pela apropriação de receitas diferidas. Nos 9M23, as outras receitas operacionais líquidas ajustadas totalizaram R\$75,6 milhões.

| Equivalência Patrimonial

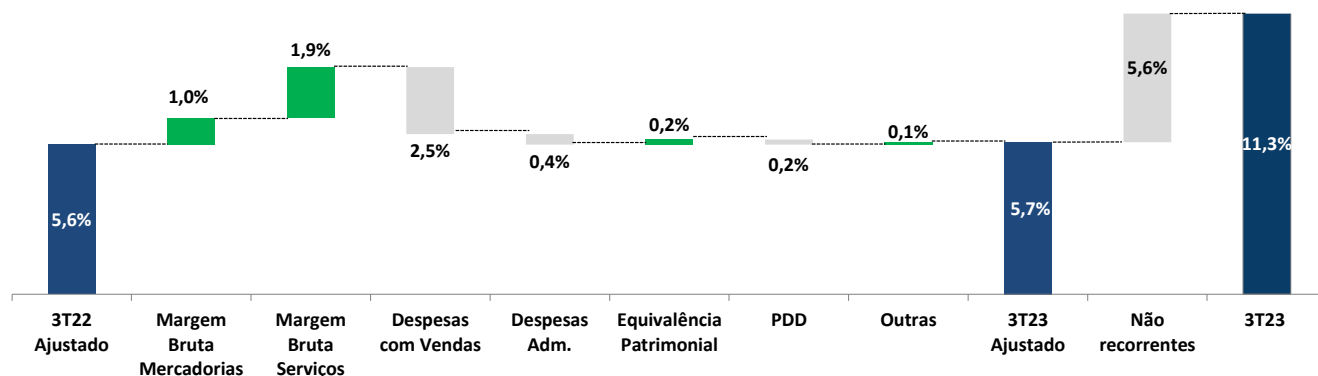
No 3T23, o resultado da equivalência patrimonial foi de R\$5,6 milhões, composto da seguinte forma: (i) o desempenho da Luizacred, responsável pela equivalência negativa de R\$7,5 milhões; (ii) a Luizaseg, responsável pela equivalência positiva de R\$12,8 milhões; e (iii) ajustes de prática no valor de R\$0,3 milhões. No 9M23, o resultado da equivalência patrimonial foi negativo em R\$28,4 milhões.

3T23

| EBITDA

No 3T23, o EBITDA ajustado atingiu R\$487,5 milhões, em função do crescimento das vendas em conjunto com o aumento da margem de contribuição do marketplace. A margem EBITDA ajustada apresentou uma variação de 5,6% no 3T22 para 5,7% no 3T23. Esse movimento foi influenciado, principalmente pelo aumento de 2,9 p.p. da margem bruta, composta do aumento de 1,0 p.p. na margem bruta de mercadoria (concluindo o repasse do DIFAL) e 1,9 p.p. na margem bruta de serviços. No 9M23, o EBITDA ajustado atingiu R\$ 1.515,6 milhões, equivalente a uma margem de 5,8%.

Evolução do EBITDA no ano (% da receita líquida)



| Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO (em R\$ milhões)	3T23	% RL	3T22	% RL	Var(%)	9M23	% RL	9M22	% RL	Var(%)
Despesas Financeiras	(569,1)	-6,6%	(668,6)	-7,6%	-14,9%	(1.947,2)	-7,4%	(1.810,5)	-6,9%	7,5%
Juros de Empréstimos e Financiamentos	(255,1)	-3,0%	(253,8)	-2,9%	0,5%	(755,8)	-2,9%	(650,0)	-2,5%	16,3%
Juros de Antecipações de Cartão de Terceiros	(154,9)	-1,8%	(194,1)	-2,2%	-20,2%	(593,9)	-2,3%	(530,5)	-2,0%	12,0%
Juros de Antecipações de Cartão Luiza	(80,0)	-0,9%	(77,3)	-0,9%	3,5%	(285,2)	-1,1%	(258,2)	-1,0%	10,5%
Outras Despesas e Impostos	(79,1)	-0,9%	(143,4)	-1,6%	-44,8%	(312,3)	-1,2%	(371,8)	-1,4%	-16,0%
Receitas Financeiras	189,6	2,2%	182,1	2,1%	4,1%	554,1	2,1%	542,3	2,1%	2,2%
Rendimento de Aplicações Financeiras	34,5	0,4%	45,2	0,5%	-23,7%	119,9	0,5%	112,8	0,4%	6,3%
Outras Receitas Financeiras	155,1	1,8%	136,9	1,6%	13,3%	434,1	1,7%	429,5	1,6%	1,1%
Subtotal: Resultado Financeiro Líquido Ajustado	(379,5)	-4,4%	(486,5)	-5,5%	-22,0%	(1.393,1)	-5,3%	(1.268,2)	-4,9%	9,9%
Juros Arrendamento Mercantil	(76,6)	-0,9%	(69,7)	-0,8%	9,9%	(227,5)	-0,9%	(204,0)	-0,8%	11,5%
Resultado Financeiro Líquido Ajustado	(456,2)	-5,3%	(556,3)	-6,3%	-18,0%	(1.620,6)	-6,2%	(1.472,2)	-5,6%	10,1%

No 3T23, as despesas financeiras líquidas totalizaram R\$456,2 milhões, equivalentes a 5,3% da receita líquida. Em relação ao mesmo período do ano anterior, as despesas reduziram 1,0 p.p. devido à redução da taxa de juros, à diminuição das antecipações de recebíveis e ao aumento proporcional do marketplace nas vendas, uma vez que esse canal apresenta menores despesas financeiras relacionadas. É importante destacar que as despesas financeiras líquidas diminuíram em R\$75,9 milhões em comparação com o 2T23.

Desconsiderando os efeitos dos juros de arrendamento mercantil, a despesa financeira líquida foi de R\$379,5 milhões no 3T23, equivalente a 4,4% da receita líquida.

| Lucro líquido

No 3T23, o lucro líquido contábil foi de R\$331,2 milhões, influenciado por créditos tributários e despesas não recorrentes no valor líquido de R\$474,6 milhões. Na visão ajustada, ou seja, desconsiderando os efeitos não recorrentes, o resultado líquido ajustado foi negativo em R\$143,4 milhões. O resultado líquido ajustado do 1S23 foi negativo em R\$559,1 milhões.

| Capital de Giro

R\$ milhões	Dif 12UM	set-23	jun-23 Reapresentado	mar-23 Reapresentado	dez-22 Reapresentado	set-22 Reapresentado
(+) Contas a Receber (sem Cartões de Crédito)	120,5	1.220,5	1.215,1	1.060,8	1.233,7	1.100,0
(+) Estoques	(571,9)	7.899,4	7.570,2	7.564,1	7.790,1	8.471,3
(+) Partes Relacionadas (sem Cartão Luiza)	65,9	149,0	49,2	62,3	76,2	83,1
(+) Tributos a Recuperar	10,7	1.513,2	1.421,0	1.509,1	1.564,2	1.502,5
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	(54,9)	230,1	263,0	328,7	314,5	285,1
(+) Outros Ativos	60,4	402,9	422,7	355,6	208,2	342,5
(+) Ativos Circulantes Operacionais	(369,4)	11.415,2	10.941,2	10.880,6	11.186,9	11.784,5
(-) Fornecedores (incluindo convênio)	(697,8)	9.306,9	9.133,4	8.145,6	10.797,7	10.004,7
(-) Repasses e Outros Depósitos	224,7	1.533,7	1.473,8	1.527,7	1.552,6	1.309,0
(-) Salários, Férias e Encargos Sociais	23,4	449,1	411,6	413,7	420,5	425,8
(-) Impostos a Recolher	100,2	280,4	296,6	261,8	224,9	180,2
(-) Partes Relacionadas	97,6	209,3	93,8	125,6	152,5	111,7
(-) Receita Diferida	95,7	146,3	146,7	73,9	76,9	50,6
(-) Outras Contas a Pagar	421,8	1.741,9	1.657,3	1.702,0	1.618,1	1.320,1
(-) Passivos Circulantes Operacionais	265,6	13.667,6	13.213,2	12.250,5	14.843,2	13.402,0
(=) Capital de Giro Ajustado	(635,0)	(2.252,4)	(2.272,1)	(1.369,9)	(3.656,4)	(1.617,5)
% da Receita Bruta dos Últimos 12 Meses	-1,1%	-4,9%	-4,9%	-3,0%	-8,1%	-3,7%

Em set/23, a necessidade de capital de giro ajustada ficou negativa em R\$2.252,4 milhões. No 3T23, houve uma manutenção na variação no capital de giro, mesmo com o reforço dos estoques diante da expectativa de vendas para as datas promocionais do quarto trimestre. Vale destacar que a Companhia reduziu o nível dos estoques em R\$571,4 milhões nos últimos 12 meses.

É importante ressaltar que, nos últimos 12 meses, a variação do capital de giro ajustado contribuiu em R\$635,0 milhões para a geração de caixa operacional.

| Investimentos

R\$ milhões	3T23	%	3T22	%	Var(%)	9M23	%	9M22	%	Var(%)
Lojas Novas	0,1	0%	2,3	1%	-96%	2,0	0%	35,5	6%	-94%
Reformas	7,3	5%	3,8	2%	95%	27,5	6%	19,6	4%	40%
Tecnologia	104,5	78%	131,3	70%	-20%	380,6	81%	333,3	61%	14%
Logística	15,6	12%	27,7	15%	-44%	28,5	6%	103,3	19%	-72%
Outros	6,0	4%	23,0	12%	-74%	29,3	6%	55,0	10%	-47%
Total	133,5	100%	188,0	100%	-29%	467,9	100%	546,8	100%	-14%

No 3T23, os investimentos somaram R\$133,5 milhões, incluindo investimentos em tecnologia, logística e reformas.

| Estrutura de Capital

R\$ milhões	Dif 12UM	set-23	jun-23 Reapresentado	mar-23 Reapresentado	dez-22 Reapresentado	set-22 Reapresentado
(-) Empréstimos e Financiamentos Circulante	(2.778,6)	(3.002,7)	(2.831,4)	(1.046,5)	(124,3)	(224,2)
(-) Empréstimos e Financiamentos não Circulante	2.523,2	(4.400,6)	(4.400,4)	(6.224,6)	(6.984,5)	(6.923,8)
(=) Endividamento Bruto	(255,4)	(7.403,3)	(7.231,7)	(7.271,1)	(7.108,8)	(7.148,0)
(+) Caixa e Equivalentes de Caixa	991,8	2.804,0	2.100,6	1.784,9	2.420,0	1.812,2
(+) Títulos e Valores Mobiliários Circulante	186,9	480,8	386,2	447,9	304,3	293,9
(+) Caixa e Aplicações Financeiras	1.178,8	3.284,9	2.486,8	2.232,8	2.724,3	2.106,1
(=) Caixa Líquido	179,6	(4.118,5)	(4.744,9)	(5.038,3)	(4.384,4)	(5.041,9)
(+) Cartões de Crédito - Terceiros	(804,1)	3.618,4	4.320,3	3.490,0	5.383,8	4.422,5
(+) Cartão de Crédito - Luizacred	(1.287,8)	1.157,4	1.339,8	1.403,0	2.500,4	2.445,2
(+) Contas a Receber - Cartões de Crédito	(2.092,0)	4.775,8	5.660,1	4.893,0	7.884,2	6.867,8
(=) Caixa Líquido Ajustado	(1.168,6)	657,3	915,1	(145,3)	3.499,8	1.825,9
Endividamento de Curto Prazo / Total	37%	41%	39%	14%	2%	3%
Endividamento de Longo Prazo / Total	-37%	59%	61%	86%	98%	97%
EBITDA Ajustado (Últimos 12 Meses)	762,4	2.153,5	2.157,0	2.078,6	1.785,6	1.391,1
Caixa Líquido Ajustado / EBITDA Ajustado	-1,0 x	0,3 x	0,4 x	-0,1 x	2,0 x	1,3 x
Caixa, Aplicações e Cartões de Crédito	(913,2)	8.060,7	8.146,9	7.125,8	10.608,5	8.973,9

A Companhia encerrou o trimestre com uma posição de caixa líquido ajustado de R\$0,7 bilhão e com uma posição de caixa total no valor de R\$8,1 bilhões, considerando caixa e aplicações financeiras de R\$3,3 bilhões e recebíveis de cartão de crédito disponíveis de R\$4,8 bilhões.

A variação do saldo total de caixa nos últimos 12 meses está associada aos investimentos no valor de R\$617,2 milhões e ao pagamento das aquisições, especialmente da última parcela da Kabum no valor de R\$500,0 milhões.

ANEXO I
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – RESULTADO CONSOLIDADO

DRE CONSOLIDADO (em R\$ milhões)	3T23	AV	3T22 Reapresentado	AV	Var(%)	9M23	AV	9M22 Reapresentado	AV	Var(%)
Receita Bruta	10.571,0	123,2%	10.729,0	121,8%	-1,5%	32.528,5	124,1%	31.673,2	121,2%	2,7%
Impostos e Cancelamentos	(1.992,2)	-23,2%	(1.922,0)	-21,8%	3,7%	(6.310,1)	-24,1%	(5.541,6)	-21,2%	13,9%
Receita Líquida	8.578,8	100,0%	8.807,0	100,0%	-2,6%	26.218,4	100,0%	26.131,6	100,0%	0,3%
Custo Total	(5.969,4)	-69,6%	(6.388,9)	-72,5%	-6,6%	(18.520,8)	-70,6%	(19.098,5)	-73,1%	-3,0%
Lucro Bruto	2.609,4	30,4%	2.418,2	27,5%	7,9%	7.697,6	29,4%	7.033,0	26,9%	9,4%
Despesas com Vendas	(1.724,6)	-20,1%	(1.548,2)	-17,6%	11,4%	(4.966,0)	-18,9%	(4.707,2)	-18,0%	5,5%
Despesas Gerais e Administrativas	(358,9)	-4,2%	(334,3)	-3,8%	7,3%	(993,1)	-3,8%	(1.024,4)	-3,9%	-3,1%
Perda em Liquidação Duvidosa	(77,5)	-0,9%	(58,8)	-0,7%	31,8%	(281,5)	-1,1%	(178,9)	-0,7%	57,3%
Outras Receitas Operacionais, Líq.	516,8	6,0%	(6,9)	-0,1%	-	290,5	1,1%	(109,7)	-0,4%	-
Equivalência Patrimonial	5,6	0,1%	(10,4)	-0,1%	-	(28,4)	-0,1%	(25,9)	-0,1%	9,3%
Total de Despesas Operacionais	(1.638,5)	-19,1%	(1.958,6)	-22,2%	-16,3%	(5.978,5)	-22,8%	(6.046,2)	-23,1%	-1,1%
EBITDA	970,9	11,3%	459,5	5,2%	111,3%	1.719,1	6,6%	986,8	3,8%	74,2%
Depreciação e Amortização	(309,7)	-3,6%	(273,3)	-3,1%	13,3%	(937,3)	-3,6%	(809,2)	-3,1%	15,8%
EBIT	661,2	7,7%	186,2	2,1%	255,1%	781,8	3,0%	177,7	0,7%	340,0%
Resultado Financeiro	(300,6)	-3,5%	(556,3)	-6,3%	-46,0%	(1.465,1)	-5,6%	(1.472,2)	-5,6%	-0,5%
Lucro Operacional	360,6	4,2%	(370,1)	-4,2%	-	(683,2)	-2,6%	(1.294,6)	-5,0%	-47,2%
IR / CS	(29,4)	-0,3%	179,2	2,0%	-	414,0	1,6%	629,4	2,4%	-34,2%
Lucro Líquido	331,2	3,9%	(190,9)	-2,2%	-	(269,2)	-1,0%	(665,1)	-2,5%	-59,5%

Cálculo do EBITDA

Lucro Líquido	331,2	3,9%	(190,9)	-2,2%	-	(269,2)	-1,0%	(665,1)	-2,5%	-59,5%
(+/-) IR / CS	29,4	0,3%	(179,2)	-2,0%	-	(414,0)	-1,6%	(629,4)	-2,4%	-34,2%
(+/-) Resultado Financeiro	300,6	3,5%	556,3	6,3%	-46,0%	1.465,1	5,6%	1.472,2	5,6%	-0,5%
(+) Depreciação e amortização	309,7	3,6%	273,3	3,1%	13,3%	937,3	3,6%	809,2	3,1%	15,8%
EBITDA	970,9	11,3%	459,5	5,2%	111,3%	1.719,1	6,6%	986,8	3,8%	74,2%

Reconciliação do EBITDA pelas despesas não recorrentes

EBITDA	970,9	11,3%	459,5	5,2%	111,3%	1.719,1	6,6%	986,8	3,8%	74,2%
Resultado Não Recorrente	(483,4)	-5,6%	31,5	0,4%	-	(203,6)	-0,8%	160,8	0,6%	-
EBITDA Ajustado	487,5	5,7%	491,0	5,6%	-0,7%	1.515,6	5,8%	1.147,6	4,4%	32,1%

Lucro Líquido	331,2	3,9%	(190,9)	-2,2%	-	(269,2)	-1,0%	(665,1)	-2,5%	-59,5%
Resultado Não Recorrente	(474,6)	0,0%	20,8	0,2%	-	(289,9)	-1,1%	106,1	0,4%	-
Lucro Líquido Ajustado	(143,4)	-1,7%	(170,1)	-1,9%	-15,7%	(559,1)	-2,1%	(559,0)	-2,1%	0,0%

* O EBITDA (sigla em inglês para LAJIDA – Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre Renda incluindo Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização) é uma medição não contábil elaborada pela Companhia, em consonância com a Instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012. O EBITDA consiste no lucro líquido da Companhia, acrescido do resultado financeiro líquido, do imposto de renda e da contribuição social, e dos custos e despesas com depreciação e amortização.

O EBITDA Ajustado consiste no valor de EBITDA ajustado pelo resultado não recorrente. No caso do ajuste acima identificado este refere-se a créditos tributários, além de outras provisões e despesas não recorrentes. A Companhia entende que a divulgação do EBITDA Ajustado é necessária para que se entenda o real impacto na geração de caixa, excluindo-se eventos extraordinários. O EBITDA ajustado não é uma métrica de performance adotada pelo IFRS. A definição de EBITDA ajustado da Companhia pode não ser comparável a medidas semelhantes fornecidas por outras companhias.

ANEXO II – AJUSTADO
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – RESULTADO CONSOLIDADO

DRE CONSOLIDADO (em R\$ milhões)	3T23		3T22			9M23		9M22		
	Ajustado	AV	Ajustado Reapresentado	AV	Var(%)	Ajustado	AV	Ajustado Reapresentado	AV	Var(%)
Receita Bruta	10.571,0	123,2%	10.729,0	121,8%	-1,5%	32.528,5	124,1%	31.673,2	121,2%	2,7%
Impostos e Cancelamentos	(1.992,2)	-23,2%	(1.922,0)	-21,8%	3,7%	(6.310,1)	-24,1%	(5.541,6)	-21,2%	13,9%
Receita Líquida	8.578,8	100,0%	8.807,0	100,0%	-2,6%	26.218,4	100,0%	26.131,6	100,0%	0,3%
Custo Total	(5.969,4)	-69,6%	(6.388,9)	-72,5%	-6,6%	(18.520,8)	-70,6%	(19.098,5)	-73,1%	-3,0%
Lucro Bruto	2.609,4	30,4%	2.418,2	27,5%	7,9%	7.697,6	29,4%	7.033,0	26,9%	9,4%
Despesas com Vendas	(1.724,6)	-20,1%	(1.548,2)	-17,6%	11,4%	(4.966,0)	-18,9%	(4.707,2)	-18,0%	5,5%
Despesas Gerais e Administrativas	(358,9)	-4,2%	(334,3)	-3,8%	7,3%	(993,1)	-3,8%	(1.024,4)	-3,9%	-3,1%
Perda em Liquidação Duvidosa	(77,5)	-0,9%	(58,8)	-0,7%	31,8%	(281,5)	-1,1%	(178,9)	-0,7%	57,3%
Outras Receitas Operacionais, Líq.	33,5	0,4%	24,6	0,3%	36,0%	87,0	0,3%	51,1	0,2%	70,2%
Equivalência Patrimonial	5,6	0,1%	(10,4)	-0,1%	-	(28,4)	-0,1%	(25,9)	-0,1%	9,3%
Total de Despesas Operacionais	(2.121,9)	-24,7%	(1.927,2)	-21,9%	10,1%	(6.182,0)	-23,6%	(5.885,4)	-22,5%	5,0%
EBITDA	487,5	5,7%	491,0	5,6%	-0,7%	1.515,6	5,8%	1.147,6	4,4%	32,1%
Depreciação e Amortização	(309,7)	-3,6%	(273,3)	-3,1%	13,3%	(937,3)	-3,6%	(809,2)	-3,1%	15,8%
EBIT	177,8	2,1%	217,7	2,5%	-18,3%	578,3	2,2%	338,5	1,3%	70,9%
Resultado Financeiro	(456,2)	-5,3%	(556,3)	-6,3%	-18,0%	(1.620,6)	-6,2%	(1.472,2)	-5,6%	10,1%
Lucro Operacional	(278,3)	-3,2%	(338,6)	-3,8%	-17,8%	(1.042,3)	-4,0%	(1.133,8)	-4,3%	-8,1%
IR / CS	135,0	1,6%	168,5	1,9%	-19,9%	483,3	1,8%	574,8	2,2%	-15,9%
Lucro Líquido	(143,4)	-1,7%	(170,1)	-1,9%	-15,7%	(559,1)	-2,1%	(559,0)	-2,1%	0,0%

ANEXO III
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO
ATIVO

ATIVO	set/23	jun/23 Reapresentado	mar/23 Reapresentado	dez/22 Reapresentado	set/22 Reapresentado
ATIVO CIRCULANTE					
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.804,0	2.100,6	1.784,9	2.420,0	1.812,2
Títulos e Valores Mobiliários	480,8	386,2	447,9	304,3	293,9
Contas a Receber - Cartão de Crédito	3.618,4	4.320,3	3.490,0	5.383,8	4.422,5
Contas a Receber - Outros	1.220,5	1.215,1	1.060,8	1.233,7	1.100,0
Estoques	7.899,4	7.570,2	7.564,1	7.790,1	8.471,3
Partes Relacionadas - Cartão Luiza	1.157,4	1.339,8	1.403,0	2.500,4	2.445,2
Partes Relacionadas - Outros	149,0	49,2	62,3	76,2	83,1
Tributos a Recuperar	1.513,2	1.421,0	1.509,1	1.564,2	1.502,5
Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	230,1	263,0	328,7	314,5	285,1
Outros Ativos	402,9	422,7	355,6	208,2	342,5
Total do Ativo Circulante	19.475,8	19.088,0	18.006,4	21.795,4	20.758,4
ATIVO NÃO CIRCULANTE					
Contas a Receber	38,6	19,6	11,8	17,2	15,5
Tributos a Recuperar	2.876,7	2.314,1	2.144,9	2.123,9	1.971,1
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.650,1	2.616,2	2.365,9	2.161,4	1.931,5
Depósitos Judiciais	1.758,3	1.700,4	1.722,2	1.650,2	1.511,6
Outros Ativos	120,5	117,8	112,9	116,8	115,0
Investimentos em Controladas	264,0	282,3	301,7	338,8	360,5
Direito de Uso	3.380,9	3.509,0	3.427,6	3.511,5	3.425,9
Imobilizado	1.872,3	1.910,7	1.951,1	1.955,5	1.979,8
Intangível	4.481,7	4.470,6	4.451,3	4.427,5	4.406,4
Total do Ativo não Circulante	17.443,1	16.940,7	16.489,4	16.302,7	15.717,3
TOTAL DO ATIVO	36.919,0	36.028,7	34.495,7	38.098,1	36.475,8

ANEXO III
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO
PASSIVO

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	set/23	jun/23 Reapresentado	mar/23 Reapresentado	dez/22 Reapresentado	set/22 Reapresentado
PASSIVO CIRCULANTE					
Fornecedores	9.306,9	9.133,4	8.145,6	10.797,7	10.004,7
<i>Fornecedores</i>	6.476,4	6.372,1	5.973,3	6.995,4	6.010,4
<i>Fornecedores Convênio</i>	2.830,4	2.761,3	2.172,3	3.802,2	3.994,2
Repasses e outros depósitos	1.533,7	1.473,8	1.527,7	1.552,6	1.309,0
Empréstimos e Financiamentos	3.002,7	2.831,4	1.046,5	124,3	224,2
Salários, Férias e Encargos Sociais	449,1	411,6	413,7	420,5	425,8
Tributos a Recolher	280,4	296,6	261,8	224,9	180,2
Partes Relacionadas	209,3	93,8	125,6	152,5	111,7
Arrendamento Mercantil	456,0	467,1	633,9	619,8	428,1
Receita Diferida	146,3	146,7	73,9	76,9	50,6
Outras Contas a Pagar	1.741,9	1.657,3	1.702,0	2.118,1	1.820,1
Total do Passivo Circulante	17.126,3	16.511,7	13.930,9	16.087,3	14.554,3
PASSIVO NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e Financiamentos	4.400,6	4.400,4	6.224,6	6.984,5	6.923,8
Tributos a Recolher	7,8	7,8	7,8	7,8	7,8
Arrendamento Mercantil	3.143,6	3.246,0	2.992,3	3.073,7	3.146,3
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	135,1	90,8	102,5	108,8	116,8
Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	1.289,9	1.274,3	1.250,5	1.193,8	1.150,3
Receita Diferida	1.139,4	1.172,1	405,2	423,5	265,4
Outras Contas a Pagar	143,6	143,8	162,3	492,1	404,2
Total do Passivo não Circulante	10.260,0	10.335,1	11.145,2	12.284,2	12.014,7
TOTAL DO PASSIVO	27.386,3	26.846,8	25.076,1	28.371,5	26.569,0
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital Social	12.352,5	12.352,5	12.352,5	12.352,5	12.352,5
Reserva de Capital	(2.069,4)	(2.061,0)	(1.867,7)	(1.896,4)	(1.756,7)
Ações em Tesouraria	(1.001,6)	(1.029,1)	(1.242,8)	(1.245,8)	(1.265,1)
Reserva Legal	137,4	137,4	137,4	137,4	137,4
Reserva de Retenção de Lucros	376,8	376,8	376,8	376,8	1.101,4
Ajuste de Avaliação Patrimonial	6,1	5,6	3,6	2,0	2,3
Prejuízos Acumulados	(269,2)	(600,4)	(340,1)	-	(665,1)
Total do Patrimônio Líquido	9.532,7	9.181,9	9.419,7	9.726,6	9.906,7
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	36.919,0	36.028,7	34.495,7	38.098,1	36.475,8

ANEXO IV

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO GERENCIAL

FLUXOS DE CAIXA GERENCIAL (em R\$ milhões)	3T23	3T22 Reapresentado	set/23 12UM	set/22 12UM Reapresentado
Lucro Líquido	331,2	(190,9)	(328,7)	(572,2)
Efeito de IR/CS Líquido de Pagamento	19,3	(195,2)	(710,0)	(1.282,6)
Depreciação e Amortização	309,7	273,3	1.291,7	1.035,3
Juros sobre Empréstimos Provisionados	333,7	325,7	1.332,5	1.024,9
Equivalência Patrimonial	(5,6)	10,4	38,1	26,5
Dividendos Recebidos	24,1	-	67,5	70,2
Provisão para Perdas de Estoques e Contas a Receber	148,9	136,9	594,0	514,0
Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	39,4	15,2	126,1	64,7
Resultado na Venda de Ativos	8,1	(0,9)	9,9	(0,5)
Apropriação da Receita Diferida	(33,2)	(23,7)	(100,5)	(64,5)
Despesas com Plano de Ações e Opções	20,7	26,7	136,3	113,7
Lucro Líquido Ajustado	1.196,3	377,6	2.456,8	929,5
Contas a Receber Ajustado (sem Cartões de Terceiros)	(118,3)	53,1	(672,6)	131,9
Estoques	(384,2)	(569,4)	506,9	199,0
Tributos a Recuperar	(622,0)	(370,2)	(861,4)	(1.384,1)
Depósito judiciais	(57,9)	(126,8)	(246,6)	(337,1)
Outros Ativos Ajustado (sem Cartão Luiza)	(82,7)	(173,9)	(141,9)	(115,1)
Variação nos Ativos Operacionais	(1.265,0)	(1.187,2)	(1.415,6)	(1.505,4)
Fornecedores (Incluindo convênio)	173,5	1.133,4	(697,8)	(560,4)
Outras Contas a Pagar	221,9	0,2	488,7	(178,9)
Variação nos Passivos Operacionais	395,3	1.133,6	(209,1)	(739,3)
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	326,5	324,0	832,1	(1.315,2)
Aquisição de Imobilizado e Intangível	(133,5)	(188,0)	(616,5)	(853,9)
Investimento em Controlada	(1,6)	-	(601,1)	(528,7)
Venda de Contrato de Exclusividade e Direito de Exploração	14,3	-	1.122,0	-
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(120,8)	(188,0)	(95,7)	(1.382,6)
Captação de Empréstimos e Financiamentos	-	400,0	-	4.400,3
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	(0,1)	(291,4)	(7,7)	(388,5)
Pagamento de Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	(85,4)	(63,2)	(748,1)	(355,0)
Pagamento de Arrendamento Mercantil	(123,9)	(107,9)	(547,7)	(431,7)
Pagamento de juros sobre arrendamento mercantil	(82,6)	(75,2)	(346,1)	(286,5)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos	(292,0)	(137,7)	(1.649,6)	2.559,2
Saldo Inicial de Caixa, Equiv. e TVM e Outros Ativos Financeiros	8.146,9	8.975,7	8.973,9	9.112,5
Saldo Final de Caixa, Equiv. e TVM e Outros Ativos Financeiros	8.060,7	8.973,9	8.060,7	8.973,9
Variação no Caixa, Equiv. e Títulos e Valores Mobiliários	(86,2)	(1,8)	(913,2)	(138,6)

Nota: A diferença entre a Demonstração de Fluxo de Caixa e a Demonstração de Fluxo de Caixa Gerencial Ajustado refere-se basicamente a:

- (i) tratamento dos Títulos e Valores Mobiliários (TVM) como Equivalentes de Caixa.
- (ii) tratamento do Recebíveis de Cartão de Crédito como Caixa.
- (iii) tratamento de Fornecedores Convênio como Fornecedores

ANEXO V
RETORNO SOBRE CAPITAL INVESTIDO (ROIC) E INVESTIMENTO (ROE)

CAPITAL INVESTIDO (R\$MM)	set-23	jun-23 Reapresentado	mar-23 Reapresentado	dez-22 Reapresentado	set-22 Reapresentado
(=) Capital de Giro	2.067,4	2.920,9	2.889,2	3.108,0	4.322,2
(+) Contas a receber	38,6	19,6	11,8	17,2	15,5
(+) IR e CS diferidos	2.650,1	2.616,2	2.365,9	2.161,4	1.931,5
(+) Impostos a recuperar	2.876,7	2.314,1	2.144,9	2.123,9	1.971,1
(+) Depósitos judiciais	1.758,3	1.700,4	1.722,2	1.650,2	1.511,6
(+) Outros ativos	120,5	117,8	112,9	116,8	115,0
(+) Invest. contr. em conjunto	264,0	282,3	301,7	338,8	360,5
(+) Direito de Uso	3.380,9	3.509,0	3.427,6	3.511,5	3.425,9
(+) Imobilizado	1.872,3	1.910,7	1.951,1	1.955,5	1.979,8
(+) Intangível	4.481,7	4.470,6	4.451,3	4.427,5	4.406,4
(+) Ativos não circulantes operacionais	17.443,1	16.940,7	16.489,4	16.302,7	15.717,3
(-) Provisão para contingências	1.289,9	1.274,3	1.250,5	1.193,8	1.150,3
(-) Arrendamento Mercantil	3.143,6	3.246,0	2.992,3	3.073,7	3.146,3
(-) Receita diferida	1.139,4	1.172,1	405,2	423,5	265,4
(-) Tributos a Recolher	7,8	7,8	7,8	7,8	7,8
(-) IR e CS diferidos	135,1	90,8	102,5	108,8	116,8
(-) Outras contas a pagar	143,6	143,8	162,3	492,1	404,2
(-) Passivos não circulantes operacionais	5.859,4	5.934,7	4.920,6	5.299,8	5.090,9
(=) Capital Fixo	11.583,7	11.006,0	11.568,8	11.003,0	10.626,4
(=) Capital Investido Total	13.651,1	13.926,9	14.458,0	14.111,0	14.948,6
(+) Dívida Líquida	4.118,5	4.744,9	5.038,3	4.384,4	5.041,9
(+) Patrimônio Líquido	9.532,7	9.181,9	9.419,7	9.726,6	9.906,7
(=) Financiamento Total	13.651,1	13.926,9	14.458,0	14.111,0	14.948,6
RECONCILIAÇÃO DAS DESPESAS FINANCEIRAS (R\$MM)	3T23	2T23	1T23	4T22	3T22
Receitas Financeiras	345,2	171,2	193,3	153,1	182,1
Despesas Financeiras	(645,8)	(703,3)	(825,6)	(721,9)	(738,3)
Despesas Financeiras Líquidas	(300,6)	(532,1)	(632,4)	(568,8)	(556,3)
Juros de Antecipação: Cartão Luiza e Cartão de Terceiros	234,9	244,3	399,9	213,0	271,4
Despesas Financeiras Ajustadas	(65,7)	(287,8)	(232,5)	(355,8)	(284,9)
Economia de IR/CS sobre Despesas Financeiras Ajustadas	22,3	97,8	79,0	121,0	96,9
Despesas Financeiras Ajustadas Líquidas de Impostos	(43,4)	(189,9)	(153,4)	(234,8)	(188,1)
RECONCILIAÇÃO DO NOPLAT E ROIC/ROE (R\$MM)	3T23	2T23	1T23	4T22	3T22
EBITDA	970,9	346,7	401,5	606,6	459,5
Juros de Antecipação: Cartão Luiza e Cartão de Terceiros	(234,9)	(244,3)	(399,9)	(213,0)	(271,4)
Depreciação	(309,7)	(319,8)	(307,8)	(354,5)	(273,3)
IR/CS correntes e diferidos	(29,4)	244,9	198,5	257,2	179,2
Economia de IR/CS sobre Despesas Financeiras Ajustadas	(22,3)	(97,8)	(79,0)	(121,0)	(96,9)
Lucro Líquido Operacional (NOPLAT)	374,6	(70,4)	(186,7)	175,3	(2,8)
Capital Investido	13.651,1	13.926,9	14.458,0	14.111,0	14.948,6
ROIC Anualizado	11%	-2%	-5%	5%	0%
Lucro Líquido	331,2	(260,3)	(340,1)	(59,5)	(190,9)
Patrimônio Líquido	9.532,7	9.181,9	9.419,7	9.726,6	9.906,7
ROE Anualizado	14%	-11%	-14%	-2%	-8%

ANEXO VI
ABERTURA DAS VENDAS TOTAIS E NÚMERO DE LOJAS POR CANAL

Abertura Vendas Totais	3T23	A.V.(%)	3T22	A.V.(%)	Crescimento
					Total
Lojas Virtuais	263,7	1,8%	267,9	1,9%	-1,6%
Lojas Convencionais	3.712,9	25,0%	3.619,0	25,6%	2,6%
Subtotal - Lojas Físicas	3.976,6	26,8%	3.886,9	27,5%	2,3%
E-commerce Tradicional (1P)	6.444,2	43,4%	6.730,2	47,5%	-4,3%
Marketplace (3P)	4.412,7	29,7%	3.537,0	25,0%	24,8%
Subtotal - E-commerce Total	10.856,9	73,2%	10.267,2	72,5%	5,7%
Vendas Totais	14.833,5	100,0%	14.154,1	100,0%	4,8%

Abertura Vendas Totais	9M23	A.V.(%)	9M22	A.V.(%)	Crescimento
					Total
Lojas Virtuais	822,9	1,8%	809,8	1,9%	1,6%
Lojas Convencionais	11.384,1	25,2%	10.907,4	25,8%	4,4%
Subtotal - Lojas Físicas	12.207,0	27,1%	11.717,2	27,8%	4,2%
E-commerce Tradicional (1P)	19.929,4	44,2%	19.645,7	46,6%	1,4%
Marketplace (3P)	12.972,5	28,8%	10.838,1	25,7%	19,7%
Subtotal - E-commerce Total	32.901,9	72,9%	30.483,8	72,2%	7,9%
Vendas Totais	45.108,8	100,0%	42.201,0	100,0%	6,9%

(1) Vendas Totais incluem a receita bruta das lojas físicas e do e-commerce mais as vendas do marketplace.

Número de Lojas por Canal - Final do Período	set/23	Part(%)	set/22	Part(%)	Crescimento
					Total
Lojas Virtuais	237	18,2%	237	16,6%	-
Lojas Convencionais	1.049	80,5%	1.048	73,3%	1
Quiosques	17	1,3%	145	10,1%	(128)
Total	1.303	100,0%	1.430	100,0%	(127)
Área total de vendas (m²)	716.595	100,0%	717.710	100,0%	-0,2%

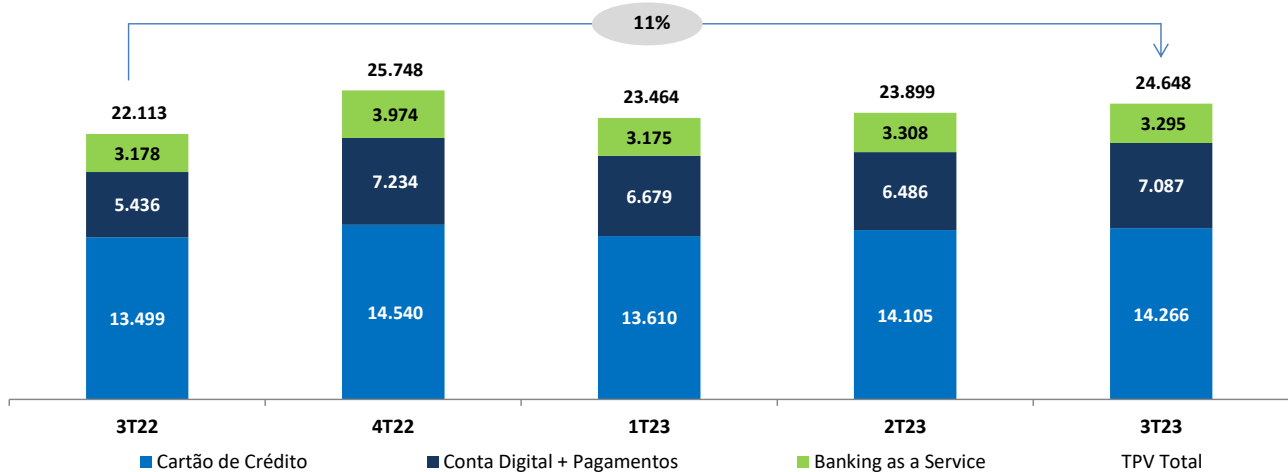
ANEXO VII FINTECH MAGALU

As iniciativas em fintech no Magalu integram soluções financeiras para clientes e sellers, além do serviço de Banking as a Service (BaaS). Entre os serviços oferecidos, estão subadquirência, conta digital, cartão de crédito e empréstimos para pessoas físicas e jurídicas.

| Indicadores Operacionais

- O volume total de transações (TPV) foi de R\$24,6 bilhões no 3T23, crescendo 11,5% comparado ao 3T22.

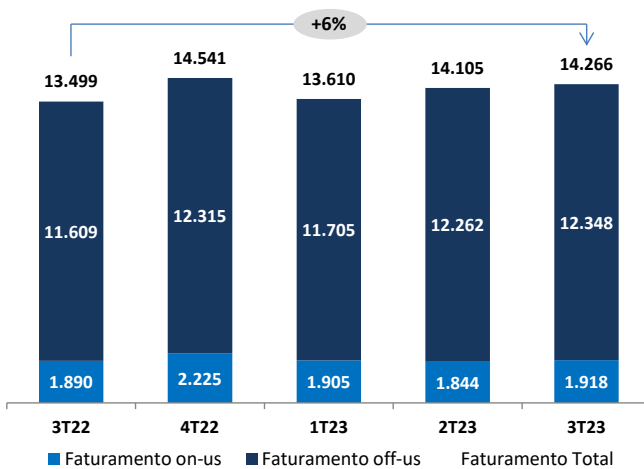
TPV - Volume Total de Pagamentos (em R\$ milhões)



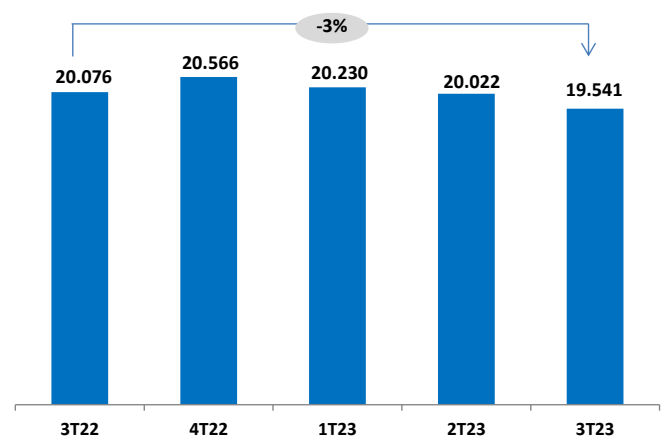
| Cartão de Crédito

- O TPV de Cartão de Crédito foi de R\$14,3 bilhões no 3T23, crescendo 5,7% no período. As vendas dentro do Magalu para clientes do Cartão Luiza e do Cartão Magalu, reconhecidos pela fidelidade e maior frequência de compra, cresceram 1,5% no trimestre para R\$1,9 bilhão. O faturamento nos cartões de crédito fora do Magalu cresceu 6,4% no 3T23 para R\$12,3 bilhões.
- A carteira de crédito totalizou R\$19,5 bilhões ao final do 3T23, uma redução de 2,7% em relação ao 3T22.

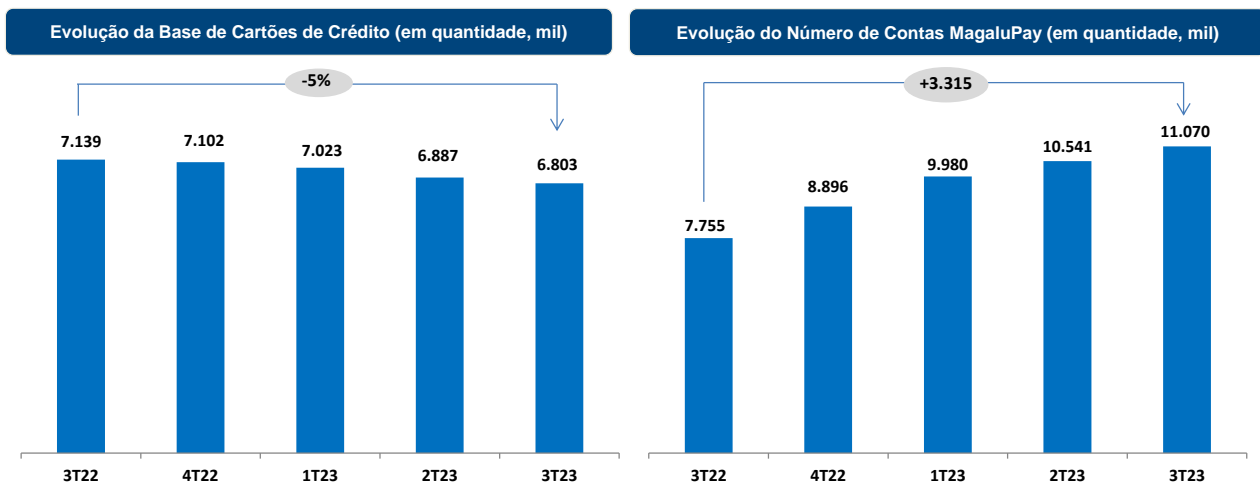
TPV Cartão de Crédito (em R\$ milhares)



Evolução Carteira de Crédito (em R\$ milhares)



- Em set/23, a base total de cartões de crédito foi de 6,8 milhões de cartões (-4,7% versus set/22), incluindo o Cartão Luiza e o Cartão Magalu.



Conta Digital e Pagamentos

- O volume total de transações processadas (TPV) na subadquirência, conta digital e empréstimos para sellers atingiu R\$7,1 bilhões no 3T23, crescendo 30,4% no período.
- A conta digital do Magalu (MagaluPay), já alcançou a marca de 11,1 milhões de contas abertas em set/23, representando um aumento de 529 mil novas contas no trimestre e 3,3 milhões de novas contas em 12 meses.
- Em outubro, a Fintech Magalu estabeleceu uma parceria estratégica com o Mercado Bitcoin, introduzindo a capacidade de negociar Ethereum, Bitcoin e USD Coin diretamente através da conta digital do MagaluPay. Para tornar isso possível, a plataforma de ativos digitais do Mercado Bitcoin foi integrada ao MagaluPay, proporcionando aos usuários uma maneira simples de comprar, vender e armazenar criptomoedas com apenas alguns cliques. Além disso, os clientes têm à disposição vídeos explicativos que fornecem orientação e apoio para tomar decisões informadas ao iniciar seus investimentos em criptomoedas. Essa solução representa mais um passo na trajetória de digitalização e inclusão financeira, ampliando ainda mais a variedade de serviços oferecidos aos usuários do MagaluPay.

Banking as a Service (BaaS)

- O volume total de transações processadas (TPV) no segmento Banking as a Service atingiu R\$3,3 bilhões no 3T23, crescendo 3,7% no período.

ANEXO VIII

LUIZACRED

| Demonstração de Resultados da Luizacred em IFRS

R\$ milhões	3T23	AV	3T22	AV	Var(%)	9M23	AV	9M22	AV	Var(%)
Receitas da Intermediação Financeira	629,0	100,0%	684,6	100,0%	-8,1%	2.014,1	100,0%	1.899,9	100,0%	6,0%
Despesas da Intermediação Financeira	(743,1)	-118,1%	(782,6)	-114,3%	-5,0%	(2.414,0)	-119,9%	(2.159,1)	-113,6%	11,8%
Operações de Captação no Mercado	(182,5)	-29,0%	(192,2)	-28,1%	-5,1%	(574,6)	-28,5%	(450,0)	-23,7%	27,7%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(560,6)	-89,1%	(590,4)	-86,2%	-5,0%	(1.839,4)	-91,3%	(1.709,1)	-90,0%	7,6%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	(114,1)	-18,1%	(98,1)	-14,3%	16,3%	(399,9)	-19,9%	(259,2)	-13,6%	54,3%
Receitas de Prestação de Serviços	391,7	62,3%	362,3	52,9%	8,1%	1.147,8	57,0%	1.055,9	55,6%	8,7%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(302,6)	-48,1%	(320,2)	-46,8%	-5,5%	(939,2)	-46,6%	(944,3)	-49,7%	-0,5%
Despesas de Pessoal	(4,1)	-0,7%	(4,1)	-0,6%	1,5%	(12,5)	-0,6%	(18,4)	-1,0%	-32,2%
Outras Despesas Administrativas	(207,2)	-32,9%	(219,4)	-32,0%	-5,6%	(645,8)	-32,1%	(647,6)	-34,1%	-0,3%
Depreciação e Amortização	(3,0)	-0,5%	(3,0)	-0,4%	-0,2%	(9,0)	-0,4%	(9,0)	-0,5%	0,4%
Despesas Tributárias	(55,4)	-8,8%	(55,3)	-8,1%	0,3%	(171,3)	-8,5%	(160,7)	-8,5%	6,6%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(32,9)	-5,2%	(38,5)	-5,6%	-14,6%	(100,6)	-5,0%	(108,6)	-5,7%	-7,3%
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro	(25,0)	-4,0%	(55,9)	-8,2%	-55,4%	(191,3)	-9,5%	(147,6)	-7,8%	29,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	10,0	1,6%	25,4	3,7%	-60,8%	75,2	3,7%	61,6	3,2%	22,1%
Lucro Líquido	(15,0)	-2,4%	(30,5)	-4,5%	-50,9%	(116,0)	-5,8%	(86,0)	-4,5%	34,9%

| Demonstração de Resultados da Luizacred pelas normas contábeis estabelecidas pelo Banco Central

R\$ milhões	3T23	AV	3T22	AV	Var(%)	9M23	AV	9M22	AV	Var(%)
Receitas da Intermediação Financeira	629,1	100,0%	684,6	100,0%	-8,1%	2.014,6	100,0%	1.900,0	100,0%	6,0%
Despesas da Intermediação Financeira	(862,2)	-137,0%	(848,9)	-124,0%	1,6%	(2.640,2)	-131,1%	(2.123,1)	-111,7%	24,4%
Operações de Captação no Mercado	(182,5)	-29,0%	(192,2)	-28,1%	-5,1%	(574,6)	-28,5%	(450,0)	-23,7%	27,7%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(679,7)	-108,0%	(656,7)	-95,9%	3,5%	(2.065,6)	-102,5%	(1.673,2)	-88,1%	23,5%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	(233,1)	-37,0%	(164,3)	-24,0%	41,9%	(625,6)	-31,1%	(223,1)	-11,7%	180,3%
Receitas de Prestação de Serviços	391,7	62,3%	362,3	52,9%	8,1%	1.147,8	57,0%	1.055,9	55,6%	8,7%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(302,6)	-48,1%	(320,2)	-46,8%	-5,5%	(939,2)	-46,6%	(944,3)	-49,7%	-0,5%
Despesas de Pessoal	(4,1)	-0,7%	(4,1)	-0,6%	1,5%	(12,5)	-0,6%	(18,4)	-1,0%	-32,2%
Outras Despesas Administrativas	(207,2)	-32,9%	(219,4)	-32,0%	-5,6%	(645,8)	-32,1%	(647,6)	-34,1%	-0,3%
Depreciação e Amortização	(3,0)	-0,5%	(3,0)	-0,4%	-0,2%	(9,0)	-0,4%	(9,0)	-0,5%	0,4%
Despesas Tributárias	(55,4)	-8,8%	(55,3)	-8,1%	0,3%	(171,3)	-8,5%	(160,7)	-8,5%	6,6%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(32,9)	-5,2%	(38,5)	-5,6%	-14,6%	(100,6)	-5,0%	(108,6)	-5,7%	-7,3%
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro	(144,0)	-22,9%	(122,2)	-17,8%	17,8%	(417,0)	-20,7%	(111,6)	-5,9%	273,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social	57,6	9,2%	52,0	7,6%	10,9%	165,5	8,2%	47,2	2,5%	250,6%
Lucro Líquido	(86,4)	-13,7%	(70,2)	-10,3%	23,0%	(251,5)	-12,5%	(64,4)	-3,4%	290,7%

3T23

| Receitas da Intermediação Financeira

No 3T23, as receitas da intermediação financeira atingiram R\$629,0 milhões, uma diminuição de 8,1%, influenciadas pela redução da carteira de crédito, especialmente em atraso.

| Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PDD)

A carteira vencida de 15 dias a 90 dias (NPL 15), que tem um impacto significativo no volume de provisões, continua a melhorar conforme previa a nossa estratégia mais conservadora de gestão de risco de crédito. No 3T23, a taxa de inadimplência de curto prazo foi de 3,3%, uma melhora de 0,2 p.p. em relação a jun/23. A carteira vencida acima de 90 dias (NPL 90) também apresentou uma melhora, registrando uma taxa de 10,5% em set/23, uma redução de 0,4 p.p. em relação a jun/23.

A política de crédito assertiva da Luizacred e todos os esforços de cobrança realizados pelas lojas e centrais de cobrança tem sido fundamentais para minimizar os impactos nos indicadores da carteira, que continuam apresentando uma redução da inadimplência das safras mais recentes. A carteira vencida total diminuiu R\$205,8 milhões no 3T23, passando de R\$2.884,5 milhões em jun/23 para R\$2.678,7 milhões em set/23.

As despesas de PDD líquidas de recuperação representaram 2,9% da carteira total no 3T23. Observamos uma tendência positiva na redução dos indicadores de inadimplência nos últimos meses, sinalizando a contribuição favorável das novas safras para o desempenho positivo da Luizacred. O índice de cobertura da carteira vencida foi de 140% em set/23, um aumento de 1,8 ponto percentual em relação a jun/23.

CARTEIRA - VISÃO ATRASO	set-23		jun-23		mar-23		dez-22		set-22	
000 a 014 dias	16.862	86,3%	17.137	85,6%	17.343	85,7%	17.786	86,5%	17.534	87,3%
015 a 030 dias	136	0,7%	127	0,6%	161	0,8%	146	0,7%	136	0,7%
031 a 060 dias	215	1,1%	223	1,1%	249	1,2%	215	1,0%	229	1,1%
061 a 090 dias	284	1,5%	352	1,8%	338	1,7%	325	1,6%	327	1,6%
091 a 120 dias	275	1,4%	308	1,5%	285	1,4%	324	1,6%	299	1,5%
121 a 150 dias	261	1,3%	310	1,5%	274	1,4%	287	1,4%	254	1,3%
151 a 180 dias	266	1,4%	269	1,3%	258	1,3%	274	1,3%	249	1,2%
180 a 360 dias	1.241	6,4%	1.296	6,5%	1.321	6,5%	1.209	5,9%	1.048	5,2%
Carteira de Crédito (R\$ milhões)	19.541	100,0%	20.022	100,0%	20.230	100,0%	20.566	100,0%	20.076	100,0%
Expectativa de Recebimento de Carteira Vencida acima 360 dias	335		302		262		230		215	
Carteira Total em IFRS 9 (R\$ milhões)	19.877		20.324		20.492		20.797		20.291	
Atraso de 15 a 90 Dias	635	3,3%	702	3,5%	749	3,7%	686	3,3%	691	3,4%
Atraso Maior 90 Dias	2.043	10,5%	2.183	10,9%	2.138	10,6%	2.095	10,2%	1.851	9,2%
Atraso Total	2.679	13,7%	2.885	14,4%	2.887	14,3%	2.780	13,5%	2.542	12,7%
PDD sobre Carteira de Crédito	2.518	12,9%	2.691	13,4%	2.678	13,2%	2.602	12,7%	2.406	12,0%
PDD sobre Limite Disponível	348	1,8%	332	1,7%	344	1,7%	320	1,6%	329	1,6%
PDD Total em IFRS 9	2.867	14,7%	3.023	15,1%	3.022	14,9%	2.922	14,2%	2.735	13,6%
Índice de Cobertura da Carteira	123%		123%		125%		124%		130%	
Índice de Cobertura Total	140%		138%		141%		140%		148%	

Nota: para melhor comparabilidade e análise de desempenho dos créditos (NPL), a Companhia passou a divulgar a abertura da carteira pelo critério de atraso, enquanto que no Banco Central a Companhia continua divulgando a abertura da carteira na visão por faixa de risco.

3T23

| Resultado Bruto da Intermediação Financeira

O resultado bruto da intermediação financeira foi negativo em R\$114,1 milhões no 3T23, influenciados por provisões conservadoras e por taxas de juros ainda elevadas.

| Receita de Serviços e Outras Despesas/Receitas Operacionais

As receitas de serviços cresceram 8,1% no 3T23, alcançando R\$391,7 milhões, em função principalmente do crescimento do faturamento. No mesmo período, as despesas operacionais reduziram 5,5%, representando R\$302,6 milhões.

| Lucro Líquido

No 3T23, a Luizacred teve o resultado líquido negativo em R\$15,0 milhões em IFRS. No mesmo período, de acordo com as práticas contábeis estabelecidas pelo Banco Central, o resultado líquido foi negativo em R\$86,4 milhões.

| Patrimônio Líquido

De acordo com as mesmas práticas, o patrimônio líquido foi de R\$810,9 milhões em set/23. Em função de ajustes requeridos pelo IFRS, especificamente provisões complementares de acordo com a expectativa de perda, líquida de seus efeitos tributários, o patrimônio líquido da Luizacred para efeito das demonstrações financeiras do Magalu foi de R\$637,5 milhões.

ANEXO IX GUIDANCE OPERACIONAL

| Atualização trimestral

A Companhia possui indicadores operacionais-chave que demonstram a evolução da sua estrutura logística, como número de centros de distribuição, unidades de cross-docking, área total de armazenagem e número de lojas. Dada a sua operação multicanal, ou seja, lojas e e-commerce totalmente integrados, a área total de armazenagem inclui também a parte da área das lojas que é destinada para o manuseio e estoque de mercadorias.

Em fato relevante publicado em 15 de julho de 2021, a Companhia publicou as seguintes projeções em relação ao período que se encerrou em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2022 e ao período que se encerrará 31 de dezembro de 2023:

O Magalu chegou ao final do 3T23 com 21 centros de distribuição e 177 cross-dockings, além das 1.303 lojas.

	Realizado 3T23	Guidance 2023
Total de Unidades Logísticas	198	450
Número de Centros de Distribuição	21	33
Número de Cross-dockings	177	417
Número de Lojas	1.303	1.680
Área Total de Armazenagem	1.144	2.000

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS

Teleconferência em Português com tradução simultânea para o inglês

14 de novembro de 2023 (terça-feira)

09h00 – Horário de Brasília

07h00 – Horário Estados Unidos (EST)

Acesso Teleconferência

Twitter:

@ri_magalu

Relações com Investidores

Roberto Bellissimo

Diretor Financeiro e RI

Simon Olson

Diretor Adjunto RI
e Novos Negócios

Vanessa Rossini

Gerente RI

Lucas Ozorio

Gerente RI

Natassia Lima

Analista RI

Marina Ramalho

Analista RI

Tel.: +55 11 3504-2727

ri@magazineluiza.com.br

Sobre o Magazine Luiza

Magazine Luiza, ou Magalu, é uma empresa de tecnologia e logística voltada para o varejo. A partir de um varejista tradicional do interior de São Paulo com foco em bens duráveis para a classe média brasileira, a Companhia transformou-se em uma empresa de tecnologia, fornecendo uma ampla gama de produtos e serviços para brasileiros de todas as classes. O Magalu possui uma forte presença geográfica, com vinte e um centros de distribuição estrategicamente localizados que atendem uma rede de mais de 1.303 lojas distribuídas em 20 estados. No centro do sucesso do Magalu está uma plataforma de varejo multicanal, capaz de alcançar clientes através de aplicativos, site e lojas físicas. Uma grande parte do sucesso da empresa também se deve à sua equipe interna de desenvolvimento, o Luizalabs, que é composto por mais de 2.000 desenvolvedores e especialistas. Entre outras coisas, o Luizalabs utiliza tecnologias como big data e machine learning para criar aplicativos para as diversas áreas da Companhia, como atendimento, logística, financeiro e gestão de estoque, com o objetivo de eliminar qualquer fricção no processo do varejo, melhorando a rentabilidade, os prazos de entrega e a experiência do cliente. A empresa tem estado na vanguarda da adoção do e-commerce na América Latina e a operação online, incluindo o marketplace, representa 73% das vendas totais. O Magalu também possui um modelo logístico único e inovador. As operações logísticas online e offline são 100% integradas, e permitem que a Companhia aproveite sua presença física para reduzir radicalmente os custos e os prazos de entrega no Brasil.

EBITDA, EBITDA Ajustado e Lucro Líquido Ajustado

O EBITDA (lucro antes de juros, imposto de renda e contribuição social, receitas e despesas financeiras, depreciação e amortização) não é uma medida de desempenho financeiro segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil. Por não considerar despesas intrínsecas ao negócio, o EBITDA apresenta limitações que afetam seu uso como indicador de rentabilidade ou liquidez. O EBITDA não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido ou fluxo de caixa operacional. Além disso, o EBITDA não possui significado padrão, e nossa definição pode não ser comparável com a definição adotada por outras Companhias. Os resultados extraordinários considerados para efeito de cálculo do EBITDA Ajustado e do Lucro Líquido Ajustado também não devem ser considerados como alternativa ao EBITDA e ao lucro líquido, conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento do Magazine Luiza são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das aprovações e licenças necessárias para homologação dos projetos, condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como, operacionais, financeiros pro forma e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.